



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais

Coordenação de Avaliação

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO SEMESTRAL DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

JANEIRO A JUNHO DE 2025

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, instituída pela Portaria MCTI nº 8944, de 06 de março de 2025 (12671438), em cumprimento ao que dispõe os § 2º e 3º da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, reuniu-se de forma remota, no link <https://conferenciaweb.rnp.br/mcti/mcti-coava>, nos dias **06, 07 e 08 de outubro de 2025**, com vistas a avaliar o cumprimento das metas e os resultados alcançados no período de janeiro a junho de 2025, apresentados no Relatório (errata) de Gestão Semestral 2025 - RNP (13200028). Esta avaliação ocorreu no âmbito do Contrato de Gestão 2021/2030 (8256802) e no Anexo II - Indicadores e Metas - 26º TA (12712453); com base no Anexo III - Quadro Indicadores Economicidade - 26º TA (12712466).

A Comissão é composta pelos membros listados abaixo e atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Quinta – Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão 2021/2030, conforme Portaria 8124 (11899841).

I - **FLÁVIO RECH WAGNER**, especialista, Presidente;

II - **JOSÉ AUGUSTO SURUAGY MONTEIRO**, especialista;

III - **ANTÔNIO JORGE GOMES ABELÉM**, especialista;

IV - **EDMUNDO ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA**, especialista;

V - **RONALDO ALVES FERREIRA**, especialista;

VI - **ALTIGRAN SOARES DA SILVA**, especialista;

VII - **ULISSES CAMPOI MARTINS ROSA**, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, titular;

VIII - **SHEILA MARIA REIS RIBEIRO**, representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, titular;

IX - **BRUNO CORREA MIRANDA**, representante do Ministério da Educação - MEC, titular;

X - **JORDAN SILVA DE PAIVA**, representante do Ministério das Comunicações - MCOM, titular;

XI - **LEONARDO CAMARGO NEVES**, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, suplente;

XII - **LAERTE DAVI CLETO**, representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, suplente;

XIII - **RAPHAEL ZERLOTTINI DOS REIS**, representante do Ministério da Educação - MEC, suplente;

XIV - **FERNANDO CEZAR CYSNE FURQUIN**, representante do Ministério das Comunicações - MCOM, suplente.

Acompanharam a reunião, como representante da Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais - SPEO, Natália Aurélio Vieira, Coordenadora de Avaliação (MCTI/SPEO/COAVA), Rafael de Sousa da Coordenação de Avaliação - COAVA e Marlos da Matta Agostini - Coordenação-Geral de Organizações Sociais - MCTI/SPEO/CGOS. As atividades da CAA foram iniciadas às 09h do dia 06 de outubro de 2025.

2. OBJETIVOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para a elaboração deste Relatório, a Comissão baseou-se na pauta enviada aos membros por meio do Ofício Circular nº 389/2025/SEI-MCTI, de 04 de setembro de 2025, e nos documentos, a saber:(1) Relatório (errata) de Gestão Semestral 2025 - RNP (13200028), (2) Apresentação _RNP_semestral _2025 (13202032), (3) Apresentação Indicadores de Qualidade de Rede (13203624), (4) Apresentação CT-MON_Dados de Rede (13204280), (5) Apresentação Sokrates CAA (13204284).

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - AVALIAÇÃO DA TENDÊNCIA DE CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório de Gestão Semestral 2025 - RNP (13161191), na apresentação da Diretoria da RNP e nas discussões ocorridas durante a reunião da CAA. O Quadro de Indicadores e Metas 2025 resume a tendência de cumprimento das metas no primeiro semestre de 2025 em relação ao pactuado no Contrato de Gestão.

QUADRO DE INDICADORES E METAS – (QIM) 2024											Tendência de Cumprimento da meta na Semest de 2025	
Macroprocesso	Indicador	Dimensão	Un	Peso	V0	Pactuado/Realizado	Metas/Ano					
							2023**	2024	2025	Pág		
Desenvolvimento Tecnológico	1.Taxa de Oferta de Serviços Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	Resultado/Eficácia	%	2,5	67	P	75	100	90,91	52	SIM	
	2. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de					R	75	100	NA			

	PD&I		I	3		R	-	9	9		
Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC	3. Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação	Resultado/ Eficácia	I	3	*	P	-	100	100	62	SIM
	4. Índice de Qualidade das Conexões de Clientes	Resultado/ Eficácia	I	2,5	*	R	-	109,42	105,7		
Segurança Cibernética e Privacidade	5. Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade	Resultado/ Eficácia	I	3	*	P	-	100	100	68	SIM
						R	-	110,35	107,82		
Serviços Digitais	6. Índice de Experiência de Uso dos Serviços	Resultado/ Eficácia	I	3	84	P	51-75	51-75	51-75	79	SIM
	7. Índice de Adoção Institucional dos Serviços	Resultado/ Eficácia	I	1	*	R	84	77,58	76		
Soluções em TIC	8. Índice de Variação do Uso dos Serviços	Resultado/ Eficácia	I	2	*	P	-	8	8	93	SIM
	9. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas	Resultado/ Eficácia	I	3	*	R	-	9,7	9,8		
Desenvolvimento de Competências	10. Índice de Desenvolvimento da Capacitação	Resultado/ Eficácia	I	1	10	P	8	10	10	113	SIM
	11. Índice de Qualidade da Capacitação	Resultado/ Eficácia	I	2,5	78	R	10	10	8		
Governança e Gestão	12. Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional	Esforço/ Excelência	I	2,50**	426 A definir	P	451-550	451-550	-	124	Não se aplica
	13. Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs)	Resultado/ Eficácia	I	2	0,66	R	496,1	492,10	NA		
Relacionamento Institucional	14. Índice de Satisfação das Partes Interessadas	Resultado/ Efetividade	I	3,5	8,88	P	8	8	8	134	Apuração Anual
						R	8,9	8,76	NA		

* Apuração somente para indicadores que já faziam parte do QIM.

** Indicador com peso zero em 2025 devido à adoção MEG 22. O valor apurado servirá como novo Vzero e para proposição da meta de 2026.

NA = Não se aplica, indicador com apuração anual.

• MACROPROCESSO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Indicador 1 - Taxa de Oferta de Serviços Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Houve atraso no início dos GTs de Fase 1 em 2024, em decorrência de problemas no financiamento do contrato de gestão da RNP, que postergaram o início dos GTs correspondentes de Fase 2 para junho de 2025, com conclusão prevista apenas para maio de 2026. Assim, esses GTs não serão finalizados até o fim de 2025. Apesar disso, a meta deve ser superada, tendo em vista a fórmula de cálculo do indicador. Embora isso pudesse impactar negativamente o indicador em 2026, tal efeito será anulado pela substituição do indicador 1 no novo QIM.

Indicador 2 - Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I.

O índice de qualidade da gestão das iniciativas está dentro do esperado, com tendência de manter a nota 9 e superar a meta. Este é um novo indicador do QIM e, no momento, apenas um subconjunto de nove iniciativas estratégicas está sendo considerado no cálculo. A experiência acumulada em 2024 favoreceu os resultados, pois alguns projetos continuam em execução em 2025. As avaliações mensais e devolutivas contínuas reforçam essa tendência. No entanto, quatro projetos ainda não foram avaliados, representando cerca de 40% da nota final. A maioria dos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) monitorados pelo Indicador 2 é financiada por recursos externos (como os oriundos da Finep e da Lei de TICs), o que garante maior previsibilidade orçamentária e plurianual para sua execução.

• MACROPROCESSO: ENGENHARIA E OPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE TIC

Indicador 3 - Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação

A tendência é de superação da meta. Com exceção de abril, o indicador manteve-se acima da meta em todos os meses do período. A perspectiva para o segundo semestre é ainda mais favorável, devido à entrada em operação, no fim de maio, de um segundo circuito AP-PA, viabilizado pela Infovia 03 do Programa Norte Conectado, que trouxe uma importante redundância para essa rota, anteriormente o principal fator de impacto negativo no indicador. É fundamental destacar que todo o backbone da RNP já opera com capacidade mínima de 100 Gb/s.

Esse indicador deverá ter sua metodologia de cálculo modificada para evitar distorções que foram apontadas pela CAA no RA 2024 (SEI 12731601). Durante essa reunião de avaliação, as linhas gerais de uma nova metodologia, elaboradas no âmbito do CT-Mon, com participação de representantes da comunidade acadêmica, foram apresentadas, discutidas e aprovadas pela CAA. Uma reunião especial para apresentação do cálculo do indicador com essa nova metodologia será agendada, previamente à próxima reunião de avaliação anual.

Indicador 4 - Índice de Qualidade das Conexões de Clientes

O bom desempenho do indicador reflete o aumento de capacidade e a gestão eficiente dos acordos de nível de serviço, com tendência de atingir a meta anual. A CAA destaca que, no primeiro semestre, 99,28% dos campi tiveram consumo de banda abaixo de 75%, garantindo a pontuação máxima no componente de Capacidade Adequada do indicador. Isso se deve à entrega de 257 circuitos, sendo 220 atualizações — 210 com 1 Gb/s ou mais — e sete para novos campi, já com 1 Gb/s. Ressalta-se, também, o avanço nas parcerias com provedores de conexão para obtenção de fibras apagadas, o que está diretamente ligado à expansão e iluminação de circuitos de 100 Gb/s para atendimento a organizações usuárias.

Este índice padece da mesma distorção apontada para o Indicador 3 e também terá sua metodologia de cálculo modificada.

- **MACROPROCESSO: SEGURANÇA CIBERNÉTICA E PRIVACIDADE**

Indicador 5 - Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade

Esse é um novo indicador, introduzido em 2024. A meta foi atingida no primeiro semestre, durante o qual foi medida a maturidade em segurança e privacidade. A avaliação da efetividade dos controles de segurança e proteção de dados será realizada no segundo semestre, podendo influenciar o resultado final do indicador. Há, no entanto, uma tendência de manutenção do desempenho, considerando a continuidade dos planos de ação em curso.

A RNP lançou um edital público de cibersegurança, resultando na seleção de instituições parceiras, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para a implantação distribuída de Centros de Operação de Segurança (SOCs) regionais.

- **MACROPROCESSO: SERVIÇOS DIGITAIS**

Indicador 6 - Índice de Experiência de Uso dos Serviços

O indicador mede a experiência de uso de quatro serviços - ConferênciaWeb, Eduplay, FileSender@RNP e ICP-Edu Certificado Pessoal. Três dos quatro serviços monitorados mantiveram-se na faixa de excelência ao longo do semestre. Para reverter a tendência de queda na satisfação do serviço Eduplay foram adotadas medidas corretivas eficazes. A tendência é de alcance da meta anual, em função do desempenho histórico, da continuidade das iniciativas planejadas e da ausência de riscos.

Indicador 7 - Taxa de Adoção Institucional de Serviços

Este é um indicador introduzido em 2024, que mede a adoção de serviços que estão na fase de crescimento, excluindo-se, portanto, os serviços que já possuem uma base ampla de clientes e que têm crescimento marginal. A definição do indicador e sua fórmula de cálculo foram ajustadas em relação a 2024, seguindo sugestão da CAA no RA 2024. Em 2025, está sendo avaliada a adoção dos serviços Moodle Gerenciado, Armazenamento Seguro e SOC. A atuação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, por meio do Programa Conecta Rede, tem impulsionado a adoção institucional desses serviços. A continuidade dessas ações, somada ao desempenho já apurado, indica tendência de alcance da meta anual. A CAA ressalta que a adesão ao SOC cresceu numericamente, alcançando 145 clientes ativos em junho, contra 81 em dezembro de 2024, o que indica uma expansão expressiva da base de clientes.

Indicador 8 - Taxa de Variação do Uso dos Serviços

Este é um indicador do QIM introduzido em 2024, que mede a variação do uso de serviços já maduros, com uma base ampla de clientes e crescimento marginal. Em 2025, estão sendo avaliados sete serviços - CAFé, ConferênciaWeb, Diploma Digital, Eduplay, eduroam, FileSender@RNP e ICP-Edu Certificado Corporativo. Da mesma forma que o Indicador 7, sua definição e fórmula de cálculo foram ajustadas em relação a 2024, seguindo sugestão da CAA no RA 2024. A continuidade das ações previstas e o histórico da evolução indicam tendência de alcance da meta anual.

- **MACROPROCESSOS: SOLUÇÕES EM TIC**

Indicador 9 - Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas

Este é um indicador introduzido em 2024, que mede a qualidade da gestão das iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas através de três componentes - o índice de conformidade dos artefatos de gestão (ICA); o índice de desenvolvimento de escopo (IDE); e o índice de satisfação das partes interessadas (ISPI). Estão sendo monitorados 15 projetos, de seis diferentes programas. Desses 15 iniciativas avaliadas, 12 receberam nota máxima (10) e três receberam nota 9. Há tendência de alcance da meta anual, com base no desempenho consistente no primeiro semestre e nas ações planejadas para o segundo semestre. Entre os riscos monitorados, ressalta-se a possibilidade de baixa adesão às pesquisas em alguns projetos, o que está sendo compensado com estratégias de sensibilização.

- **MACROPROCESSOS: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS**

Indicador 10 – Índice de Desenvolvimento da Capacitação

A tendência é de superação da meta anual, tendo em vista a programação já confirmada para o segundo semestre e o ritmo de execução observado, pois 80% da meta anual de 44.400 horas já foi atingida no primeiro semestre, com 35.408 horas. O desempenho obtido se deve em grande parte à consolidação do novo processo de construção do Mapa de Turmas, implementado neste ano.

Indicador 11 – Índice de Qualidade da Capacitação

A tendência é de alcance da meta anual, refletindo a avaliação positiva dos participantes quanto às capacitações oferecidas, resultante de melhorias no planejamento e na experiência dos usuários, incluindo o processo de suporte ao usuário e a metodologia de coleta de satisfação

- **MACROPROCESSO: GOVERNANÇA E GESTÃO**

Indicador 12 - Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional

O indicador será avaliado apenas no final do ano. A medição de 2025 terá caráter exploratório e de transição, em razão da atualização do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG 22ª edição). Os resultados servirão como insumo para os planos de melhoria e para a definição de metas futuras.

- **MACROPROCESSO: RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL**

Indicador 13 - Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs)

O índice apurado no primeiro semestre corresponde ao estágio inicial do ciclo de apuração, pois parte significativa das ações previstas nos planos dos PoPs encontra-se em fase inicial de execução. A projeção de tendência para dezembro se insere dentro da faixa-mota estabelecida, com alta probabilidade de ser alcançada. Caso isso se confirme, este será o melhor índice de maturidade dos PoPs desde o início da aferição deste indicador.

Indicador 14 - Índice de Satisfação das Partes Interessadas

A avaliação dos resultados só será possível após a realização da Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas, agendada para o segundo semestre do corrente ano.

Tendo a CAA analisado o Relatório Semestral 2025 da RNP, com base nos esclarecimentos prestados por sua Direção, são apresentados os comentários para as recomendações e/ou sugestões constantes dos relatórios anteriores desta Comissão.

4.1 RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO ANUAL 2014

Ao MCTI e ao MEC

Descrição: A CAA recomenda ao MCTI e ao MEC empenharem-se em alocar os recursos necessários para a plena execução dos planos e programas da RNP e manter a regularidade da execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados à organização durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA salienta que essa recomendação vem sendo mantida desde 2014, sem que uma solução definitiva e permanente tenha sido jamais alcançada. A CAA reitera que atrasos no repasse dos recursos causam prejuízos à boa execução dos programas e projetos da organização. O problema é especialmente grave em 2025, com risco de comprometimento sério sobre as ações da RNP.

Ao MCTI/MEC/RNP

Descrição: A CAA sugere que a Sistemática de Avaliação descrita no Anexo V ao Contrato de Gestão seja revista com o objetivo de permitir a avaliação de aspectos qualitativos não apurados diretamente por meio dos indicadores constantes do quadro de metas relativos às externalidades positivas das suas atividades para a sociedade. Sugere-se que em torno de 10% da nota global seja aferida desta forma. Exemplos de aspectos qualitativos: papel articulador e empreendedor da RNP com vários níveis de governo, setor privado, universidades, empresas e grupos de pesquisa; suporte a políticas públicas com impactos em outras comunidades; acordos de colaboração nacionais e internacionais; papel indutor de novas tecnologias; papel de capacitação e criação de massa crítica na sociedade em sua área de atuação, etc. Exemplos de possíveis indicadores de impacto: valor agregado institucional, economias geradas com novos serviços de redes avançadas, potencial de inovação, valor educacional.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. Conforme relato da RNP no RS2025, p. 138, ainda não foi possível mobilizar a equipe para retomar o desenvolvimento da dimensão de impacto para a nova Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão e uma nova tentativa será feita ao longo do segundo semestre de 2025, com possível execução no primeiro semestre de 2026.

4.2. RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2019

À RNP e ao MEC

- **Macroponto: Serviços de Comunicação e Colaboração**

Descrição: A CAA sugere à RNP planejar e desenvolver uma estratégia, em parceria com as IFES, para evolução de serviços avançados de comunicação e colaboração dentro dos campi que permita e facilite o uso das novas aplicações de rede, dando suporte essencial às necessidades de conexão dos programas de pós-graduação. (item III, pág. 14, RA2012). Neste contexto, conforme relatado pela RNP no RA2018, página 183, foi iniciado em 2016 um trabalho de prospecção e modelagem inicial de serviços e soluções customizados para as necessidades e expectativas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Este trabalho avançou em 2017, quando se desenhou em conjunto com a CAPES um projeto para criar colaborativamente, também com a participação de coordenadores, professores e alunos, soluções especializadas de TIC para os PPGs. O projeto de desenvolvimento das soluções encontra-se em andamento em 2018 (vide relato no Indicador 10, página 115, RA2018).

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RS2025, p. 139. A CAA aguarda, portanto, que o RA2025 inclua um relato específico detalhado sobre ações, projetos e serviços de interesse direto dos programas de pós-graduação.

À RNP

- **Macroponto: Engenharia e Operação de Redes**

Descrição: A CAA sugere à RNP que seja implantada a nova metodologia de medição de desempenho de rede já estudada, visando a aperfeiçoar as métricas em uso atualmente e, desta forma, melhor avaliar o desempenho tendo em vista a evolução das aplicações. Sugere, ainda, que a RNP continue a buscar o aperfeiçoamento permanente das métricas acompanhando o estado da arte em nível internacional. Nesse aperfeiçoamento, inclui-se investigar as métricas de qualidade de experiência (QoE), e manter o desenvolvimento colaborativo com a comunidade por meio do Comitê Técnico de Monitoramento de Redes (CT-Mon). Conforme relatado pela RNP no RA2018, página 183, a prova de conceito com suíte de novas ferramentas (tripé Telegraf, InfluxDB e Grafana), mencionada no Relatório de Gestão Semestral 2018, foi bem recebida e colocada em produção para todo o backbone. Foram efetuadas, também, melhorias na sistematização do processo com foco na automatização da operação dos indicadores, destacando-se a correlação dos eventos. Segundo consta no RA2018, o próximo passo de melhoria desta frente será atualizar o “coração” ou o “motor” do sistema de indicadores (scripts de aferição) pelo ferramental do MonIPÊ. Quanto aos experimentos com QoE, estes se ativeram à avaliação simples de tempos de resposta a sitios web. Mantém-se a expectativa de execução de um piloto em malha para avaliação da efetividade desta aferição ao longo de 2019.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RS2025, p. 140. Durante essa reunião de avaliação, as linhas gerais de uma nova metodologia, elaboradas no âmbito do CT-Mon, com participação de representantes da comunidade acadêmica, foram apresentadas, discutidas e aprovadas pela CAA. Uma reunião especial para apresentação do cálculo do indicador com essa nova metodologia será agendada, previamente à próxima reunião de avaliação anual.

À RNP

- **Macroponto: Desenvolvimento Tecnológico**

Descrição: A CAA recomenda que a RNP compartilhe e divulgue amplamente os casos de sucesso dos contratos de parceria (universidades, startups e RNP) estabelecidos e resultados alcançados no contexto dos projetos de P&D dos GTs. Espera-se, com isto, que as soluções adotadas pela RNP possam servir de exemplo para iniciativas similares em universidades e institutos de P&D. Em particular, sugere-se que a RNP estude formas de acompanhamento e aferição dos resultados obtidos pelas startups associadas aos GTs do Programa de P&D, em especial após o término destes GTs.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA, vide relato da RNP no RS2025, p. 141. A CAA solicita que essas iniciativas sejam mantidas e que relatos correspondentes sejam incluídos regularmente nos próximos Relatórios de Gestão.

4.3. RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO ANUAL 2020

À RNP

Descrição: Esta CAA recomenda que sejam incluídos nos relatórios de gestão da OS informes sobre a implementação do Programa Interministerial Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (PRORNP), conforme Portaria Interministerial nº 3.825, de 12 de dezembro de 2019, com vistas a que se possa acompanhar e avaliar seus

impactos, no âmbito do Contrato de Gestão, sobre o planejamento, a execução das atividades de desenvolvimento tecnológico, inovação, operações de meios e serviços e suas aplicações em políticas públicas setoriais.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RS2025, p.142. A portaria que reinstituirá o Comitê Gestor PRORNP está em análise pela Consultoria Jurídica (Conjur) do MCTI.

4.4. RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO ANUAL 2022

À RNP

- **Macroprocessos: Engenharia e Operação de Redes e Serviços de Comunicação e Colaboração**

Descrição: Recomenda-se a criação de um mecanismo de acompanhamento e divulgação de incidentes de segurança que afetem o backbone e as conexões das organizações usuárias, com escopo a ser estudado, de forma a complementar a análise já feita para cálculo do indicador 8.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA, vide relato da RNP no RS2025, pp. 142 a 144. A CAA solicita que relatos correspondentes a esse mecanismo sejam incluídos regularmente nos próximos Relatórios de Gestão.

4.5. RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2024

À RNP

- **Macroprocesso: Relacionamento Institucional**

Descrição: A CAA recomenda que a RNP estabeleça metas de maturidade crescentes para os PoPs e garanta as condições para que essas metas sejam alcançadas, o que também deve ser avaliado no indicador 13. Essas metas devem estar vinculadas a um plano de ação voltado ao fortalecimento e expansão dos PoPs da RNP. Isso deve englobar tanto a infraestrutura quanto os recursos humanos, pois essas unidades constituem-se em instrumentos operacionais estratégicos para que a organização alcance as metas plurianuais estabelecidas e cumpra os objetivos do Contrato de Gestão vigente.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RS2025, p.145.

4.6. SUGESTÕES ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE LONGO PRAZO DA RNP

As sugestões estratégicas e de longo prazo exigem amadurecimento para sua eventual implementação, deverão ser analisadas em conjunto entre a RNP e a CAA, e poderão ser refeitas pela CAA a cada avaliação. Sempre que achar oportuno, a CAA poderá incluir um resumo dos esclarecimentos prestados pela RNP, emitir comentários, reformular ou mesmo resolver que a sugestão não será mais necessária.

- **Macroprocesso: Gestão e Desenvolvimento Organizacional**

Descrição da Sugestão: Sugere-se criar um mecanismo de acompanhamento periódico multidimensional que viabilize avaliações do impacto das ações da RNP nas dimensões socioeconômica, científica, educacional, etc. Exemplos de aspectos qualitativos que podem ser levados em conta são: valor agregado intelectual; economias geradas com serviços de redes avançadas; potencial de inovação; potencial de inserção na cadeia produtiva; valor educacional; papel articulador e empreendedor da RNP com vários níveis de governo, setor privado e universidades; suporte a políticas públicas com impactos em outras comunidades; acordos de cooperação nacionais e internacionais; papel indutor de novas tecnologias; papel de capacitação e criação de massa crítica na sociedade em sua área de atuação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CAA reconhece os avanços contínuos da RNP ao longo de suas múltiplas dimensões de atuação e destaca, nos parágrafos a seguir, alguns resultados expressivos apresentados no Relatório Semestral 2025 e durante esta reunião de avaliação.

Em termos de conectividade, a CAA destaca a entrada em operação, no fim de maio, de um segundo circuito AP-PA, viabilizado pela Infovia 03 do Programa Norte Conectado, que trouxe uma importante redundância para essa rota. É fundamental destacar que todo o backbone da RNP já opera com capacidade mínima de 100 Gb/s. Foi ainda ampliada a Capacidade Adequada de conexões das instituições usuárias, através da entrega de 257 circuitos, sendo 220 atualizações — 210 com 1 Gb/s ou mais — e sete para novos campi, já com 1 Gb/s. Ressalta-se, também, o avanço nas parcerias com provedores de conexão para obtenção de fibras apagadas, o que está diretamente ligado à expansão e iluminação de circuitos de 100 Gb/s para atendimento a organizações usuárias.

O esforço da OS para aprimorar a maturidade dos PoPs tem se consolidado em duas frentes complementares: de um lado, o aperfeiçoamento da métrica de avaliação, que permite acompanhar de forma mais precisa e transparente a evolução do indicador; de outro, a intensificação de iniciativas estruturantes voltadas ao fortalecimento e qualificação da atuação dos PoPs em todo o país. Apesar dos desafios persistentes, especialmente no corte, a criação de uma Diretoria Adjunta específica para os PoPs e o início de um planejamento de longo prazo, alinhado à visão estratégica da instituição, são dignos de nota. O foco em metas estratégicas, construídas em conjunto com os PoPs, consolida um caminho sustentável para elevar o nível de maturidade e ampliar a relevância da RNP no apoio à comunidade acadêmica e científica.

Na área de cibersegurança, a RNP promoveu a ampliação de suas ações com foco na consolidação de mecanismos de monitoramento, prevenção e resposta a incidentes de segurança em escala nacional, articulando esforços técnicos, educacionais e institucionais. O Programa Hackers do Bem manteve papel central nessa estratégia, promovendo atividades de formação, residências técnicas e competições voltadas à detecção de vulnerabilidades e ao fortalecimento de capacidades locais em segurança digital. Outra iniciativa importante foi o lançamento do primeiro edital de cibersegurança da OS, destinado à implantação distribuída de Centros de Operação de Segurança (SOCs) em parceria com os Pontos de Presença (PoPs), criando uma rede de monitoramento descentralizada e interoperável. Registra-se, ainda, o monitoramento da qualidade dos serviços oferecidos pelo Centro de Operações de Segurança (SOC), com a ampliação da oferta para mais de 100 instituições.

Considerando a importância e o impacto que o tema tem tido na sociedade nos últimos anos, a comissão considera relevante destacar o avanço estratégico da RNP na área de Inteligência Artificial (IA). Em 2025, a OS consolidou uma presença transversal e estratégica na agenda nacional de inteligência artificial, articulando iniciativas que vão desde a pesquisa e desenvolvimento até a capacitação e a infraestrutura computacional de suporte. No eixo de P&D, destacam-se o GT-Sokrates.ai, voltado à aplicação de modelos de linguagem e técnicas de IA para gestão e recuperação de conhecimento científico, e o LLMestre, um novo grupo de trabalho que explora o uso de grandes modelos de linguagem em contextos educacionais e institucionais. O Programa Brasil 6G, monitorado como uma das principais iniciativas de PD&I, avança na integração de IA a redes de comunicação inteligentes e conta com o início do processo de aquisição de infraestrutura de computação de alto desempenho (HPC) para apoiar pesquisas nessa área, reforçando a capacidade nacional em computação intensiva. No eixo de Serviços Digitais, a RNP promoveu uma chamada pública para empresas com soluções em dados, analytics e inteligência artificial destinadas a integrar a plataforma de ensino digital baseada no Moodle, estimulando a inovação aberta e a colaboração com o setor produtivo. Já no âmbito da formação de competências, a Escola Superior de Redes estruturou cursos piloto em Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Computação Quântica, ampliando a oferta de capacitações avançadas e contribuindo para a qualificação da força de trabalho em tecnologias emergentes.

Além disso, a OS relatou um conjunto de ações voltadas à consolidação de uma infraestrutura nacional de ciência aberta, integrando iniciativas de pesquisa, conectividade e gestão de dados. O Programa e-Ciência manteve-se como principal eixo dessa estratégia, com a ampliação da rede de instituições participantes e

a realização do 1º Workshop da Rede de e-Ciência, voltado à interoperabilidade e ao compartilhamento de dados científicos. O projeto Avida (antigo RedeLattes) prosseguiu no desenvolvimento de soluções para integração e abertura de informações de pesquisa e produção acadêmica. Em infraestrutura, a implantação da Rede de Armazenamento Seguro (RAS) nos Centros Nacionais de Dados (CNDs) permitiu oferecer serviços de armazenamento e gestão de dados científicos em ambiente controlado e interoperável, marcando o primeiro serviço da RNP voltado à comunidade científica e acadêmica a ser integralmente hospedado em infraestrutura de CND. Por fim, o PPI-Saúde Digital apoiou redes colaborativas de P&D em saúde, com foco no uso compartilhado e seguro de dados clínicos.

Afora os muitos resultados positivos obtidos nas múltiplas dimensões de atuação da RNP, a CAA registra ainda a contínua evolução do Quadro de Indicadores e Metas (QIM). Numa perspectiva de longo prazo, o QIM tem avançado para uma avaliação de aspectos qualitativos das diversas iniciativas e dimensões de atuação da OS, em contraposição a uma abordagem anterior, primordialmente quantitativa. Esta evolução também tem ampliado o escopo de avaliação de diversos indicadores e aperfeiçoado as suas metodologias de cálculo, removendo potenciais distorções. Nesta reunião de avaliação, a CAA foi informada a respeito do novo indicador sobre prontidão tecnológica (TRL), que em breve substituirá o atual indicador 1, que media apenas os números de GTs de P&D nas Fases 1 e 2, e que irá considerar um escopo bem maior de esforços de P&D. Houve também, nesta reunião de avaliação, uma importante conversa com o coordenador do CT-Mon a respeito das linhas gerais de novas metodologias de cálculo para os indicadores 3 e 4, que irão corrigir potenciais distorções que eram permitidas pelas metodologias atuais. Também merece registro o indicador 5, relativo à maturidade e efetividade da organização em aspectos de cibersegurança, privacidade e proteção de dados, dimensões anteriormente negligenciadas no QIM. Finalmente, merece referência o conjunto dos indicadores 6, 7 e 8, que agora permitem uma avaliação mais adequada da evolução do uso dos diversos serviços prestados pela RNP.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) manifesta sua preocupação com iniciativas, inclusive legislativas, que possam comprometer a estabilidade e a sustentabilidade do modelo de gestão adotado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), tendo em vista sua importância estratégica e suas múltiplas dimensões de atuação, com imensos benefícios não apenas para a comunidade de ensino e pesquisa do país, mas também para toda a sociedade.

Esta CAA destaca como desafios inarredáveis para o fortalecimento da RNP e a permanente evolução de suas ações, sempre na fronteira do conhecimento científico e tecnológico: (i) as iniciativas para reconstitucionalização e fortalecimento do Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP (PRORNP); (ii) a recomposição dos valores do fomento estimados para financiamento do plano de trabalho, em 2025, visando ao equilíbrio financeiro da entidade e à sustentabilidade do contrato de gestão; (iii) a regularização do repasse de recursos no ano fiscal, de modo a evitar o impacto negativo da falta de recursos no fluxo das atividades contratuais; e (iv) a articulação em nível estratégico de atores do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia visando à sustentabilidade dos Contratos de Gestão e, consequentemente, do modelo OS.

Após a avaliação do desempenho da RNP em todas as dimensões de sua atuação ao longo do semestre, a CAA considera que existe tendência de cumprimento de todas as metas acordadas para 2025.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA A REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO ANUAL 2025

A Reunião de Acompanhamento e Avaliação Anual 2025 da CAA deverá ocorrer, de forma presencial, entre os dias 27 e 29 de abril de 2026, na sede da RNP, no Rio de Janeiro.

(Reunião Virtual), 08 de outubro de 2025.

Participaram da reunião e assinam eletronicamente este documento, por acesso interno e externo ao SEI:

FLÁVIO RECH WAGNER, especialista, Presidente;

JOSÉ AUGUSTO SURUAGY MONTEIRO , especialista;

ANTÔNIO JORGE GOMES ABELÉM, especialista;

EDMUNDO ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA, especialista;

RONALDO ALVES FERREIRA, especialista;

ALTIGRAN SOARES DA SILVA, especialista;

ULISSES CAMPOI MARTINS ROSA, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, titular;

SHEILA MARIA REIS RIBEIRO, representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, titular;

FERNANDO CEZAR CYSNE FURQUIN, representante do Ministério das Comunicações - MCOM, suplente



Documento assinado eletronicamente por Altigran Soares da Silva (E), Usuário Externo, em 08/10/2025, às 11:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por flavio rech wagner (E), Usuário Externo, em 08/10/2025, às 11:40 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por José augusto suruagy monteiro (E), Usuário Externo, em 08/10/2025, às 11:41 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por Ronaldo Alves ferreira (E), Usuário Externo, em 08/10/2025, às 11:42 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por Fernando Cesar Cysne Furquin, Usuário Externo, em 08/10/2025, às 11:44 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por edmundo albuquerque de souza e silva (E), Usuário Externo, em 08/10/2025, às 11:49 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **sheila maria reis ribeiro (E)**, **Usuário Externo**, em 08/10/2025, às 11:53 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Jorge Gomes Abelém (E)**, **Usuário Externo**, em 08/10/2025, às 12:49 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulisses Campoi Martins Rosa, Coordenador de Fomento à Inovação**, em 08/10/2025, às 13:33 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **13161191** e o código CRC **59A03FA7**.